



**II CONEDU**  
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

## **A VISÃO DE PROFESSORES DO 3º ANO DE MATEMÁTICA DO ENSINO MÉDIO SOBRE A PROVA DO ENEM**

Luzia Severino do Rêgo; Maria da Conceição Vieira Fernandes

*Universidade Estadual da Paraíba, luzia.severino19@gmail.com; Universidade Estadual da Paraíba, mdcvf2013@gmail.com*

**RESUMO:** O Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) é uma avaliação que foi criada pelo Ministério da Educação no ano de 1998, com o objetivo de avaliar os estudantes ao término da educação básica. O presente artigo é um recorte de uma monografia que tem o objetivo de verificar o conhecimento que professores de matemática do Ensino Médio de escolas públicas têm, sobre o ENEM e os conteúdos abordados nesta avaliação. Para obtermos informações sobre o exame realizamos pesquisas em monografias, sites, livros e documentos oficiais. De início procuramos conhecer mais detalhadamente o exame, como ele funciona e as modificações que foram ocorrendo ao longo do tempo. Depois apresentamos algumas opiniões de professores sobre a prova do ENEM, colhidas através de uma entrevista semiestruturada com professores em exercício no Ensino Médio para identificarmos até que ponto eles tem conhecimento sobre o ENEM e dos conteúdos matemáticos mais abordados nele, essas entrevistas foram gravadas e transcritas, e para concluir nosso trabalho fizemos uma análise sobre as respostas apresentadas pelos professores na entrevista tomando como base os documentos que regulamentam o ENEM, e percebemos que alguns professores tem um conhecimento aprofundado sobre o ENEM, outros têm um conhecimento superficial e há ainda aqueles que pouco conhece e que não procuram se atualizar.

**Palavras-chave:** ENEM, Professores de Matemática, Ensino Médio.

### **INTRODUÇÃO**

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) é o responsável pelas avaliações realizadas no sistema educacional no Brasil. Essas avaliações realizadas pelo INEP fornecem dados que identificam como está funcionando a educação no Brasil e através desses resultados que os órgãos responsáveis buscam maneira de melhorar a educação brasileira. E suas principais avaliações são: Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB); Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM); Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (ENCCEJA) e o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE).



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Apesar de todas essas avaliações realizadas pelo INEP serem importantes e cada uma delas avaliam uma etapa diferente da educação básica, o nosso foco principal será o ENEM que é uma avaliação muito importante e tem como objetivo principal o de avaliar os estudantes ao final da educação básica. A partir de 2009 com o Enem, os estudantes de baixa renda tiveram oportunidades maiores de ingressar em Instituições de Ensino Superior (IES), pois através de programas do governo federal as IES começaram a adotar o ENEM como forma de ingresso em seus cursos.

Nosso principal objetivo nessa pesquisa além de conhecer o exame é o de verificar o conhecimento que os professores de matemática do ensino médio, tem a respeito do ENEM.

O nosso interesse em realizarmos uma pesquisa voltada para o ENEM surgiu em virtude de que o ENEM é uma avaliação nacional cujo objetivo é o de avaliar o estudante ao final da educação básica, e que nos últimos anos vem sendo adotado pelas instituições de ensino superior como única forma de ingresso.

### **Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM)**

O Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) é uma prova que foi criada pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC) pela Portaria Ministerial nº 438, de 28 de maio de 1998, e elaborada pelo Instituto Nacional de estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Esta prova é composta por questões de múltiplas escolhas e uma redação, é aplicada em todo território nacional tendo como principal objetivo avaliar o desempenho do estudante ao fim da educação básica (LIMA, 2011).

Afirma Gouveia (2011) que “a avaliação é um instrumento fundamental para fornecer informações sobre como está se realizando o processo ensino-aprendizagem como um todo”.

No caminho de implantação do ENEM ocorreram duas versões e algumas modificações que estão sendo verificadas e aperfeiçoadas ao longo do tempo.

### **Primeira versão do ENEM (1998-2008)**

A primeira versão do ENEM começou a ser utilizada no ano de 1998, foi aplicada no dia 30 de Agosto de 1998, em 184 municípios do território nacional sendo incluídas todas as capitais, ela



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

teve início às 13 horas, horário de Brasília e tinha a duração de quatro horas. A prova dessa primeira versão era constituída de uma redação e por mais 63 questões de múltiplas escolhas, que foi dividida igualmente entre as vinte e uma habilidades, resultando em três questões de grau de dificuldade diferentes para cada uma das habilidades. Na primeira versão a prova não servia para o ingresso em instituições superiores de ensino e sim apenas para avaliar como estava sendo o aprendizado dos alunos ao final da educação básica (LIMA, 2011).

Nesta primeira edição do ENEM ocorreu duas grandes mudanças uma delas foi em 2001 onde foi liberada a taxa de inscrição e a outra grande mudança aconteceu no ano de 2004 onde foi criado o ProUni, com essas mudanças o ENEM foi conquistando cada vez mais espaço e ganhando mais credibilidade tanto por parte das instituições de ensino como pelos próprios alunos.

Depois dessa edição o ensino médio passou a ser avaliado todos os anos, embora não sendo obrigatória a participação dos estudantes que estão cursando o Ensino Médio, é notável o aumento do interesse pela prova, pois de acordo com os Relatórios Pedagógicos (2001-2008) a cada ano que passa vem aumentando o número de inscritos.

O ENEM começa a ser utilizado como forma de ingresso nas IES, e desde então começa a abolição do Vestibular tradicional (REIS, 2009).

### **Segunda versão do ENEM (2009)**

Inicialmente o ENEM era utilizado apenas como auto avaliação, mas com o passar dos anos ele começou a ser utilizado por várias IES como forma de ingresso. O ENEM pode ser feito tanto por alunos que estão cursando o Ensino médio tanto por aqueles que já concluíram.

Este Exame também dar oportunidade para alunos maiores de 18 anos que não conseguiram concluir o ensino médio na idade adequada de obter a certificação de conclusão do ensino médio.

A partir do ano de 2009 o ENEM passou por algumas mudanças, pois foi a partir desse momento que ele passou de apenas uma auto avaliação, para uma forma de ingresso tanto nas Universidades públicas como nas Faculdades particulares, além de passar por algumas reformas tanto na estrutura da prova que era aplicada, como nos objetivos iniciais, pois a partir desse ano o



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Governo Federal criou o SISU- Sistema de Seleção Unificada, que é um sistema informatizado onde os estudantes que fazem o ENEM utilizam a nota obtida na prova para conseguir vagas em Universidades Federais (LIMA, 2011).

A prova desde 2009 também sofreu algumas alterações, pois foi acrescido o número de questões que passou de 63 para 180 e também passou a ser aplicada em dois dias. O conteúdo das provas do ENEM é definido a partir de matrizes de referência e está dividido em quatro áreas do conhecimento que são elas: **1- Linguagens, códigos e suas tecnologias**, que abrange o conteúdo de Língua Portuguesa (Gramática e Interpretação de Texto), Língua Estrangeira Moderna, Literatura, Artes, Educação Física e Tecnologias da Informação; **2-Matemática e suas tecnologias**; **3- Ciências da Natureza e suas tecnologias**, que abrange os conteúdos de Química, Física e Biologia; **4- Ciências Humanas e suas tecnologias**, que abrange os conteúdos de Geografia, História, Filosofia, Sociologia e conhecimentos gerais.

A cada uma dessas áreas do conhecimento foi atribuída 45 questões objetivas de múltiplas escolhas. E mesmo com o ENEM sendo dividido nessas quatro áreas do conhecimento, vale ressaltar que ele não sofreu muita alteração no que diz respeito à interdisciplinaridade. Para Fazenda (2008) “interdisciplinaridade é definida como interação existente entre duas ou mais disciplinas”. Com a interdisciplinaridade o conhecimento deixa de ser unitário e isolado e passa a envolver mais de uma disciplina.

O ENEM foi idealizado com objetivos pedagógicos, um deles seria o de eliminar a “decoreba” que está presente em algumas provas de vestibulares e dar oportunidade para que os alunos ponham em prática suas “competências e habilidades”. Para Seibert (2010, p.4):

Competências são as modalidades estruturais da inteligência, ou melhor, ações e operações que utilizamos para estabelecer relações com e entre objetos, situações, fenômenos e pessoas que desejamos conhecer, e habilidades são decorrentes das competências adquiridas, referindo-se ao plano imediato do “saber fazer”.

A partir do momento que os estudantes começam a por em prática suas competências e suas habilidades, ele não precisa mais se prender a decorar fórmulas, datas, nomes, etc. e sim por em prática aquilo que de fato é importante para a sua vida escolar.



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

E cada uma das quatro áreas do conhecimento apresentam suas próprias competências, a área de Matemática e suas Tecnologias é composta por sete, entre elas Construir significados para os números naturais, inteiros, racionais e reais; Utilizar o conhecimento geométrico para realizar a leitura e a representação da realidade e agir sobre ela, Construir noções de grandezas e medidas para a compreensão da realidade e a solução de problemas cotidianos (BRASIL, 2014).

A área de Matemática e suas Tecnologias contém questões relacionadas ao conteúdo da disciplina de Matemática. Apresenta tópicos como a aritmética, a geometria, etc. com enunciados que estão relacionados ao cotidiano.

Segundo à Matriz de Referência de 2009 proposta pelo MEC os objetos de conhecimento da área de Matemática são: **Conhecimentos numéricos, Conhecimentos geométricos, Conhecimentos de estatística e probabilidade, Conhecimentos algébricos, Conhecimentos algébricos/geométricos.**

Atualmente o governo federal através do Enem possibilita que o estudante ao término do ensino médio tenha algumas formas de ingresso em Instituições de Ensino Superior tais como: Sistema de Seleção Unificada (SISU) e Programa Universidade para todos (PROUNI).

Ao longo de nossa pesquisa surgiram alguns questionamentos tais como: Os professores estão preparados para orientar seus alunos a respeito da prova do ENEM? Os conteúdos que são cobrados na prova será que é cobrado da mesma forma na escola? Como os professores estão vendo essa questão da interdisciplinaridade e da contextualização que são cobradas na prova do ENEM? Foram perguntas como esta que nos motivaram a realizar nossa pesquisa voltada para o Exame Nacional do Ensino Médio.

### **METODOLOGIA**

Neste trabalho levantamos informações sobre a avaliação obtidas através de pesquisas realizadas em documentos oficiais como PCNEMS, LDB, Relatórios Pedagógicos, entre outros encontrados no site do MEC. Apresentamos uma breve trajetória de criação do ENEM, seu significado, as modificações que foram ocorrendo desde sua criação até os dias de hoje e seus



# II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

objetivos e realizamos algumas entrevistas com professores do 3º ano do Ensino Médio de escolas públicas para observarmos o que eles estão achando desse novo modelo de avaliação, o que na opinião deles deveriam ser mudado, procurar saber se eles, como professor do Ensino Médio, estão procurando se informar sobre as mudanças que vem ocorrendo no ENEM, e se eles repassam essas informações para seus alunos. A entrevista semiestruturada foi gravada e transcrita, composta de seis perguntas e foram respondidas por cinco professores que lecionam em escolas públicas. Por fim realizamos uma breve análise das respostas dos professores a luz da teoria estudada.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

### Entrevistas com professores do 3º ano do ensino médio e algumas considerações

Neste artigo utilizamos a seguinte apresentação: primeiro colocamos a pergunta, em seguida faremos algumas considerações sobre as respostas dos professores.

#### **1. Você sabe quais são as competências relacionadas à área de Matemática e suas tecnologias segundo a Matriz de Referência do ENEM?**

Observamos que a maioria dos professores tem conhecimento sobre as competências relacionadas à área de matemática e suas tecnologias. Alguns dos professores entrevistados demonstram ter um conhecimento mais aprofundado sobre as competências e até citou na entrevista três delas. Observamos que há professores, que as conhece de forma superficial, mas que não tem um conhecimento aprofundado sobre elas.

Apesar de observarmos que a maioria dos professores de matemática tem conhecimentos sobre o ENEM é lamentável que ainda existam professores de matemática em exercício no ensino médio, que não tem conhecimento e que nunca ouviu falar sobre as competências relacionadas à área de matemática

#### **2. O que você acha desse novo modelo de avaliação onde é cobrada a contextualização e a interdisciplinaridade?**



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Em relação à contextualização, ou seja, “a colocação de um fato dentro do seu contexto”, nós percebemos que alguns professores se mostram meio confusos sobre o conceito e o que ela representa, há outros que mostram estarem bem informados e apresentam algumas críticas ao modelo de prova do ENEM em relação a contextualização, mostrando que em algumas questões do exame “enfeitam” tanto que algumas vezes o conteúdo se torna ausente e também consideram que contextualização deveria ser revista e se possível reelaborada, pois muitas vezes se vê questões com textos longos e cansativos e que por algumas vezes não vem para contribuir em nada na solução do problema apresentado.

Em se tratando da interdisciplinaridade que para Fazenda (2008) é definida como “a interação existente entre duas ou mais disciplinas” percebemos que a maioria dos professores tem conhecimento e até comentam que essas trocas de saberes entre as disciplinas, é de grande valia para o trabalho de todos os professores.

### **3. Você procura está se informando sobre as mudanças que ocorre no ENEM para repassar essas informações para seus alunos?**

De acordo com as respostas a maioria procura sim está se informando e repassam, incentivam seus alunos para que eles fiquem tendo conhecimento sobre o exame e para que eles façam uma boa prova. Isto é importante, pois essa avaliação é de caráter nacional e nos últimos anos vem sendo usada pelas instituições de Ensino Superior como única forma de ingresso, para que possa incentivar seus alunos a estarem sempre buscando o conhecimento.

De acordo com a fala de um dos professores, deduzimos que ele não está muito preocupado com seu alunado, pois em sua fala vemos que ele não incentiva muito seus alunos em relação ao ENEM, e nem busca está se atualizando o que é lamentável para a educação.

### **4. Você sabe o que é o SISU e o PROUNI? E para que eles servem?**

Observamos que a maioria dos professores entrevistados demonstra ter conhecimento sobre estes programas, porém percebemos que ainda falta preparar mais os professores que estão em sala de aula, pois alguns apresentam uma noção superficial sobre o SISU, e sobre o PROUNI ele só ver falar sobre esse programa na televisão e não têm conhecimento sobre a sua função.



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

### **5. Você acha que o ENEM está atendendo aos objetivos proposto por ele?**

A maioria dos professores afirma em suas falas que o ENEM está atendendo aos objetivos propostos, pois como os próprios documentos oficiais do MEC mostram, um deles seria o de avaliar os estudantes ao final da educação básica, e a partir de 2009, outro objetivo foi o de possibilitar ao estudante de baixa renda o acesso à educação superior.

### **6. O que você acha que deveria ser mudado no ENEM?**

Para os professores entrevistados alguns fatores deveriam ser mudados no Exame tais como a quantidade de questões e o tempo, pois na opinião de alguns é muita questão para ser respondida em tão pouco tempo, o que acaba deixando o aluno muito cansado por ser uma prova extensa.

Há outros professores que voltam a falar na contextualização, da forma que é apresentada na prova do ENEM, pois os textos são longos e cansativos e muitas vezes não vem a contribuir em nada para a obtenção da resposta da questão apresentada, e por serem textos longos acabam causando confusão mental para o estudante que está a fazer a prova. Há também professores que não arriscam criticar o modelo de prova, e diz que na opinião dele nada deveria ser mudado. É interessante essas críticas, pois apesar de todas essas mudanças que ocorreram ao longo do tempo podemos ver que a prova do Exame ainda precisa passar por alguns aperfeiçoamentos.

### **Conclusões**

Depois de todos os nossos estudos realizados sobre o Exame Nacional do Ensino Médio percebemos que a cada ano que passa o Governo Federal está cada vez mais preocupado em desenvolver programas que incentive o estudante a continuar seus estudos tanto em cursos de universidades públicas ou particulares, quanto em cursos técnicos. É notável esse incentivo, através das propagandas de televisão mostrando a importância do exame e informando como fazer para que o estudante garanta sua vaga.

Ao analisarmos as entrevistas dos professores do 3º ano do Ensino Médio de Matemática de escolas públicas percebemos que a maioria deles procuraram obter conhecimento aprofundado





## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

sobre o exame, seus objetivos e sua funcionalidade, sobre as competências relacionadas a área de Matemática e os conteúdos que são mais cobrados na prova e tinham informações sobre a interdisciplinaridade, a contextualização e sobre os programas do Governo Federal, que possibilitam ao estudante o acesso ao ensino superior. Mostraram-se atentos sobre as modificações que ocorrem no ENEM e que buscam incentivar seus alunos a estarem sempre estudando e realizarem o exame.

Percebemos na fala de um dos professores que a maneira que os conteúdos são abordados na prova do ENEM algumas vezes é diferente da maneira que é ensinado em sala de aula, pois para ele o conteúdo é ensinado da sala de aula da maneira mais direta possível o que é diferente da prova do ENEM onde é apresentada a contextualização e a interdisciplinaridade.

É lamentável que ainda existam professores em pleno exercício no ensino médio e que ainda tenham tão poucas informações sobre o ENEM, não sei se por falta de interesse em estar se atualizando ou se por falta de incentivo da parte do conjunto escolar que eles participam ou talvez ainda por falta de experiência em sala de aula.

Apesar de todo o incentivo oferecido pelo governo federal em democratizar o acesso às instituições de ensino superior e técnico, percebemos que ainda é pouco, pois após as análises das entrevistas percebemos que há professores que não tem muito conhecimento sobre o Enem, e que para mudar essa realidade o governo federal deveria investir mais capacitações para os professores do Ensino Médio das escolas públicas com o intuito de prepará-los mais sobre o Exame Nacional do Ensino Médio, para que depois da preparação eles pudessem incentivar seus alunos.

### Referências

BRASIL, **Enem**, Relatório Pedagógico 2001, Brasília- DF, Dezembro de 2001.

\_\_\_\_\_, **Enem**, Relatório Pedagógico 2002, Brasília- DF, Dezembro de 2002.

\_\_\_\_\_, **Enem**, Relatório Pedagógico 2003, Brasília- DF, Maio de 2007.

\_\_\_\_\_, **Enem**, Relatório Pedagógico 2004, Brasília- DF, Maio de 2007.

\_\_\_\_\_, **Enem**, Relatório Pedagógico 2005, Brasília- DF, Abril de 2007.



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

\_\_\_\_\_, **Enem**, Relatório Pedagógico 2006, Brasília- DF, Abril 2008.

\_\_\_\_\_, **Enem**, Relatório Pedagógico 2007, Brasília- DF, Maio 2008.

\_\_\_\_\_, **Enem**, Relatório Pedagógico 2008, Brasília- DF, Junho 2009.

\_\_\_\_\_, **Enem**, Relatório Pedagógico 2009-2010, Brasília- DF, Agosto 2014.

\_\_\_\_\_, **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei\\_9394\\_ldbn\\_1.pdf](http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei_9394_ldbn_1.pdf)> Acesso em: 14/05/2014.

\_\_\_\_\_, **Matriz de Referências do ENEM**, Brasília- DF, 2009.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. **Interdisciplinaridade e transdisciplinaridade na formação de professores**. Revista do Centro de Educação e Letras, Foz do Iguaçu, PR, v.10, n.1, p.93-103, 1º semestre. 2008.

GOUVEIA, Áurea Jane Gonçalves. **Avaliação e aprendizagem da Matemática no 3º ano do Ensino Médio do Educandário Caminho do Saber- Taperoá/PB**. 2011, 34f. Monografia (Especialização em Ensino de Matemática) Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2011.

INEP, **Portal do Inep**, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Disponível em:<<http://www.inep.gov.br/>>. Acesso em 09/04/2014

KUENZER, Acacia Zeneida. **Ensino Médio: Construindo uma proposta para os que vivem do trabalho**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

LIMA, José Luciano Santinho. **Contextualização e conteúdo das questões de matemática do ENEM e dos vestibulares da USP, UNICAMP e UFSCAR**. 2011, 146 f. Dissertação (Mestrado Profissional em ensino de Ciências exatas) Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2011.

REIS, Romeu Mauros dos. **Tratamento da informação e o Enem**. A matemática na trama da avaliação. 2009, 138 f. Dissertação (Mestrado Profissional em ensino de matemática) Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2009.

SEIBERT, Tania Elisa. **Influências do Enem na Escola Básica**. In: X Congresso Nacional de Educação Matemática, 2010, Salvador. Anais... Salvador, 2010.